

RESUMO - GT3: ESPAÇOS PARTICIPATIVOS NA CIDADE: PRÁTICAS E  
REINVENÇÕES DA DEMOCRACIA URBANA

**BRASKEM E O TERRITÓRIO EM COLAPSO: O PAPEL DA DEMOCRACIA  
PARTICIPATIVA E POPULAR**

*Rikartiany Cardoso Teles (rikartiany@gmail.com)*

*Ana Cláudia Rocha Cavalcanti (ana.rcavalcanti@ufpe.br)*

O desastre sociomineral causado pela empresa Braskem em Maceió (AL) representa um caso emblemático para o debate contemporâneo sobre participação social, democracia e poder decisório de comunidades atingidas por grandes empreendimentos econômicos. Trata-se de um evento que evidencia graves violações de direitos humanos praticadas por empresas em contexto de exploração mineral urbana. A pesquisa, desenvolvida a partir de reflexões sistemáticas no âmbito do mestrado, tem como objetivo analisar criticamente a ausência de mecanismos efetivos de participação — tanto consultiva quanto deliberativa — dos moradores dos bairros diretamente afetados pelo chamado “desastre-crime” mineral. Tal ausência tem favorecido práticas de remoções forçadas, desterritorialização e processos de revitimização, com impactos profundos na organização urbana e na reprodução social dos modos de vida locais.

Do ponto de vista metodológico, a análise fundamenta-se em pesquisa teórica e documental, com base em produção científica recente sobre desastres socioambientais, direitos humanos e democracia participativa, além de

relatórios técnicos e institucionais referentes ao caso Braskem. Utilizam-se ainda categorias como justiça ambiental, direito à cidade e territorialidade, para compreender de que maneira o desastre ultrapassa os limites físicos do território afetado e atinge dimensões simbólicas, culturais e políticas das comunidades envolvidas.

Os resultados preliminares apontam para um déficit democrático no processo de tomada de decisões relacionadas ao reassentamento e à reparação, marcado pela prevalência de interesses privados sobre garantias coletivas. Conclui-se que a consolidação de processos participativos efetivos é condição imprescindível para o enfrentamento de desastres socioambientais, sendo o caso Braskem um marco para a reflexão sobre o papel do Estado e das empresas na proteção de direitos e na promoção da justiça socioambiental.

Palavras-chave: desastre mineral; maceió; participação democrática.